



Liberdade de expressão e desinformação: impactos na participação política e na democracia

Suzana Vieira de Azevedo (AZEVEDO, S. V.) - azevedosuzana14@gmail.com¹

Alice Lacerda Faria de Castro alice2006lacerda@gmail.com (ALICE2006LACERDA@GMAIL.COM, A. L. F. C.) - alice2006lacerda@gmail.com²

Giovanna Cardoso Monteiro de Barros Almeida (ALMEIDA, G. C. M. B.) - giovannacardoso330@gmail.com³

Nícolas Araújo Silva (SILVA, N. A.) - nicolas.redentor17@gmail.com⁴

Taís de Cássia Badaró Alves (ALVES, T. C. B.) - taisbadaro050@gmail.com⁵

¹*Discente do Curso de Direito da Universidade Iguaçu - Campus Itaperuna*

²*Discente do Curso de Direito da Universidade Iguaçu - Campus Itaperuna*

³*Discente do Curso de Direito da Universidade Iguaçu - Campus Itaperuna*

⁴*Discente do Curso de Direito da Universidade Iguaçu - Campus Itaperuna*

⁵*Docente da Universidade Iguaçu*

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

A liberdade de expressão é um direito fundamental indispensável para o funcionamento das sociedades democráticas, pois garante a participação cidadã e a circulação de ideias no espaço público. No entanto, esse direito tem sido desafiado pelo crescimento da desinformação e das fake news, especialmente nas plataformas digitais. Nessas mídias, conteúdos falsos ou manipulados circulam rapidamente e alcançam grande número de pessoas, favorecidos por algoritmos que priorizam postagens com alto engajamento, independentemente de sua veracidade. Esse fenômeno cria bolhas de informação, reduz o pensamento crítico e contribui para a polarização social, prejudicando o diálogo democrático. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da desinformação na política brasileira e discutir de que forma é possível enfrentá-la sem violar a liberdade de expressão. A metodologia utilizada consiste em revisão bibliográfica e análise documental baseada em artigos científicos, legislações nacionais e internacionais e relatórios estatísticos de instituições de pesquisa especializadas no monitoramento da desinformação. Esses dados permitem compreender como notícias falsas influenciam eleições, opiniões políticas e a confiança nas instituições públicas. Os resultados indicam que a desinformação ameaça a democracia ao distorcer fatos, manipular decisões eleitorais, incentivar ataques a instituições e dificultar o acesso da população a informações confiáveis. Observa-se também que o combate à desinformação exige equilíbrio: é necessário evitar tanto a censura quanto a omissão estatal. Nesse sentido, medidas como a educação midiática, o letramento digital, a transparência nos algoritmos das plataformas, a checagem de fatos e políticas públicas de responsabilização proporcional e democrática mostram-se fundamentais. Conclui-se que somente por meio de ações integradas entre Estado, sociedade civil, mídia e instituições educacionais é possível proteger a liberdade de expressão e garantir um ambiente informativo saudável e comprometido com a verdade.

Palavras-chave: Desinformação; Participação Política; Democracia.

Instituição de Fomento: Universidade Iguaçu